Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Resposta ao discurso do Vice-Presidente do Governo Regional

Senhor Presidente

Srs. Deputados

Srs. Presidente e Membros do Governo

Acabámos de ouvir o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional. O que ouvimos foi um discurso de um Governo vencido pelas circunstâncias trágicas que atravessamos.

Este Governo, este Vice-Presidente e este Orçamento pertencem a outro tempo. São uma espécie de cinzentas e apagadas figuras retiradas de um velho e decadente museu. Um museu que recorda os políticos que gastaram o que não tinham. Um museu que recorda os políticos que arruinaram o nosso futuro. Um museu construído na memória traumatizada dos homens para que jamais se esqueça a culpa dos culpados.

Este Governo não é outra coisa que a infeliz projeção de um passado que nega qualquer futuro. No entanto, aqui está o discurso de um Vice-Presidente incapaz de reconhecer os erros cometidos ao longo de 15 anos por um Governo Regional extasiado pelos fumos da Europa.

Foi este Governo quem nos trouxe até aqui, a esta apagada e vil tristeza, e é de justiça que daqui não passe quem para aqui nos trouxe. Que não passe

Avenida Nova
9980 – 039 Corvo
Telef/fax: 292596222
rpppmcorvo@alra.pt

este Orçamento! Que não passem os especuladores que nos oprimem! Que não passe este Governo!

Pode alguma vez passar um Orçamento que assalta e se apodera da justa retribuição de quem trabalha? Com que direito Sr. Vice-Presidente? Com que direito?

E para quê? Para se gastarem esses milhões roubados ao suor dos açorianos em palácios e pedras que perpetuam a memória de homens e de governos messiânicos? Não se esqueça, Sr. Vice-Presidente, não se esqueça que nenhuma obra megalómana apagará da memória dos homens os sacrifícios que lhes foram impostos só porque alguém gosta de ver escrito o seu nome em placas de inauguração.

Governe, Sr. Vice-Presidente, para os homens e não para as pedras e a vaidade. Governe para o Povo! Sirva o Povo! Trabalhe para o Povo!

Por isso lhe pergunto, Sr. Vice-Presidente, acha justificado gastar milhões de euros em centros de arte contemporânea num momento em que uma parte do nosso Povo passa fome?

Acha justo, Sr. Vice-Presidente, apoderar-se dos subsídios dos trabalhadores açorianos? E não me diga que tem de ser e que é inevitável. Não tem de ser e não é inevitável. É um roubo e é um erro!

Como espera V. Ex.ª que as lojas vendam, que os pedreiros construam, que os aviões voem, que os barcos naveguem, que alguém durma nos nossos hotéis e que os agricultores vendam bifes em vez de entranhas? Que espécie de economia quer V. Ex.ª construir tirando dinheiro e meios de subsistência ao Povo?

Neste orçamento, o Governo arrasa a dotação orçamental para a educação. Destruindo a qualidade do sistema educativo, destrói V. Ex.ª a possibilidade de mobilidade social na sociedade açoriana. No futuro, os ricos serão os filhos dos ricos e os pobres os filhos dos pobres. É esse o caminho e o destino final das vossas políticas.

Por tudo isto, desafio todos os açorianos a lutar. Nada disto é inevitável. Estão em causa direitos conquistados com inimagináveis sacrifícios pelas gerações que nos antecederam.

Tiraram-nos uma parte do vencimento e não reagimos. Tiraram-nos o direito a uma velhice com reforma e não nos importámos. Tiraram-nos os subsídios e não nos insurgimos. Tiraram-nos o trabalho e não protestámos. Um dia farão dos nossos filhos pouco mais que escravos porque nós não protestámos e porque nós não lutámos.

É disto que se trata! Este Governo chama-se socialista, mas é apenas colaboracionista. Este Governo não governa para o Povo, colabora com os

especuladores. Este Governo é cúmplice dos que nos arrastam para a pobreza e para a miséria.

Por isso, o PPM votará contra o empobrecimento. O PPM votará contra a desigualdade. O PPM votará contra a injustiça! O PPM votará contra a resignação! O PPM votará contra o Orçamento deste Governo!

Apresentaremos 143 propostas de alteração ao Plano e Orçamento para alterar o rosto do monstro e da injustiça. Para que seja possível produzir. Para cortar o desperdício. Para derrotar a miséria. Para conquistar a esperança.

Avenida Nova
9980 – 039 Corvo
Telef/fax: 292596222
rpppmcorvo@alra.pt